

SOUZA ACG; CUNHA, ALB; BRAGA, IG; CHAVES, FCM; BERNI, RF. 2016. Uso de biofertilizante e esterco de aves na produção de mudas de pimenta-de-cheiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 54. Anais... Recife: ABH.

1 Uso de biofertilizante e esterco de aves na produção de mudas de pimenta-de-cheiro  
2 **Adriana Costa Gil de Souza<sup>1</sup>; André Luiz Borborema da Cunha<sup>2</sup>; Italo Gomes**  
3 **Braga<sup>1</sup> Francisco Célio Maia Chaves<sup>2</sup>; Rodrigo Fascin Berni<sup>2</sup>**

4 <sup>1</sup>UFAM – Universidade Federal do Amazonas. Programa de Pós-graduação em Agronomia Tropical. Av.  
5 General Rodrigo Otávio. 3000, Coroado. CEP: 69077-000 Manaus-AM, [giladriana3@gmail.com](mailto:giladriana3@gmail.com);

6 <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM-010, KM 29, C. Postal 319, CEP 69070-970, Manaus –  
7 AM.

## 8 **RESUMO**

9 O uso de biofertilizante e materiais orgânicos no enriquecimento do substrato fornece  
10 nutrição balanceada às plantas. Avaliou-se crescimento e desenvolvimento de mudas de  
11 pimenta-de-cheiro, cultivar Lupita - Feltrin<sup>®</sup> sob diferentes concentrações de  
12 biofertilizante e esterco de aves. Conduziu-se experimento, em bandejas de poliestireno  
13 com 128 células, no Setor de Plantas Medicinais e Hortaliças da Embrapa, Manaus-AM.  
14 O delineamento experimental foi blocos casualizados, em esquema fatorial 4 x 2 +  
15 testemunha, 4 repetições constituídas de 56 plantas cada. Os tratamentos foram  
16 combinações de concentrações de biofertilizante (B<sub>1</sub>= 100; B<sub>2</sub>= 200; B<sub>3</sub>= 300 e B<sub>4</sub>= 500  
17 ml/L), aplicando-se 10 ml por planta, via solo e duas proporções de esterco de aves: E<sub>1</sub>=  
18 1:4 v/v; E<sub>2</sub>= 3:7 v/v em substrato comercial Vivatto<sup>®</sup>. Foram avaliados: altura da planta  
19 (cm), número de folhas, massa fresca (g) e massa seca (g) da parte aérea. Os resultados  
20 foram submetidos à ANOVA, teste f e análise de regressão. Houve contraste  
21 significativo entre os fatores x testemunha. O uso de biofertilizante + esterco  
22 possibilitou maior desenvolvimento das mudas em relação à testemunha. Apenas na  
23 variável massa seca da parte aérea não houve interação entre os fatores estudados. A  
24 variável altura, no tratamento B<sub>2</sub> + E<sub>1</sub> e o número de folhas no tratamento B<sub>1</sub> + E<sub>2</sub>  
25 obtiveram as maiores médias (5,8 cm e 11 folhas respectivamente), não diferindo  
26 estatisticamente dos demais tratamentos, excetuando-se a testemunha e as combinações  
27 B<sub>4</sub> com qualquer proporção de esterco. Na massa seca a testemunha e as combinações  
28 B<sub>1</sub> + E<sub>1</sub> e B<sub>4</sub> + E<sub>2</sub> obtiveram as menores médias e diferiram estatisticamente dos demais.  
29 Em contraste, o tratamento B<sub>1</sub> + E<sub>2</sub> obteve a maior média de 1,25 g. Todas as  
30 características avaliadas apresentaram comportamento quadrático. A proporção de  
31 biofertilizante até 300 ml/L combinado ao esterco de aves em qualquer proporção  
32 estudada propicia maior crescimento das mudas.

33 **PALAVRAS-CHAVE:** *Capsicum chinense* J., fertilizante orgânico, hortaliça.

## 34 **REFERÊNCIAS**

35 ALVES, GS; SANTOS, D; SILVA, JA; NASCIMENTO, JAM; CAVALCANTE, L F;  
36 DANTAS, TAG. 2009. Estado nutricional do pimentão cultivado em solo tratado  
37 com diferentes tipos de biofertilizantes. *Acta Scientiarum*. Agronomy, 31 (4): 661-  
38 665.